

## Apresentação

As presentes *Actas* contêm a quase totalidade dos trabalhos lidos durante o XII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística, que decorreu entre 30 de Setembro e 2 de Outubro de 1996 na Universidade do Minho (Braga) e se encerrou no Paço Ducal de Guimarães. Dos 92 trabalhos lidos, 80 foram entregues para publicação, o que atribui a estas *Actas* a capacidade de reflectir com fidelidade o modo como se desenvolveu a reunião anual da nossa associação.

A Linguística Histórica e a História da Linguística foram os temas dados ao Encontro, tendo sido dirigido convite a duas dezenas de especialistas, nacionais e estrangeiros, para proferirem conferências que assegurassem suficiente satisfação do mote: precaução desnecessária, como se viu pela espontânea afluência de comunicações livres inscritas nessas áreas, reveladoras da sua actual vitalidade e de preferências da investigação linguística que, antes disto, talvez não fossem evidentes.

Como é habitual, numerosos sócios da APL acorreram com comunicações situadas em outras áreas da Linguística, que aqui aparecem reunidas na secção I, que é a mais recheada e, por isso, a mais apta a formar um dos volumes das *Actas*, o primeiro, enquanto o segundo é constituído pelas secções II (Linguística Histórica) e III (História da Linguística).

O Encontro abriu na manhã do dia 30 de Setembro na Reitoria da Universidade do Minho, em cerimónia presidida pelo Vice-Reitor, Vítor Manuel Aguiar e Silva, com a presença do Governador Civil de Braga, do Arcebispo Primaz e de responsáveis académicos. Usaram da palavra, sucessivamente, a Presidente cessante da APL, Isabel Hub Faria, o organizador do Encontro, Ivo Castro, e o presidente da sessão, que evocou a figura de José de Azevedo Ferreira, professor de História da Língua Portuguesa na Universidade do Minho, falecido alguns meses antes, a cuja memória o Encontro era dedicado.

A parte científica dos trabalhos teve início imediatamente, com uma sessão de homenagem a Azevedo Ferreira. Presidiu o P<sup>o</sup>. Lúcio Craveiro da Silva, que também recordou o homenageado, cabendo a conferência inaugural a Brian F. Head. Integrada nesta homenagem, esteve patente no Campus de Gualtar uma exposição das obras de Azevedo Ferreira e foi distribuída uma *Nota Bio-bibliográfica*, da autoria de Rui Vieira de Castro e Fernando Fraga de Azevedo, a qual é reproduzida nestas *Actas*.

Os trabalhos prosseguiram até ao dia 2 de Outubro no Campus de Gualtar, vindo a encerrar em Guimarães, no Paço dos Duques de Bragança, com uma conferência de José Mattoso.

O XII Encontro Nacional recebeu numerosos apoios, locais e nacionais, de entre os quais é justo destacar a hospitalidade da Universidade do Minho, manifestada desde o primeiro momento pelo Prof. Aguiar e Silva e materializada em inúmeras facilidades e iniciativas. Mas uma universidade age principalmente através do seu corpo docente. De entre os docentes da Universidade do Minho que, pelas funções e pela disciplina, mais próximos estariam desta reunião, não posso deixar de destacar o empenho dos mais jovens, conduzidos com eficácia, discrição e inexcedível diplomacia por Rui Vieira de Castro. A ele e a Ana Maria Martins, que comigo formaram a equipa organizadora do Encontro, se deve o agradável modo como as coisas correram.

*Ivo Castro*